

Nome: Ana Laura Couto Silva

Idade: 14 Anos

Série: 9º Ano

Professor: Gabriela

TÍTULO: O centro do meu mundo: Entre ausência e recomeços

Em 2021, mudei-me para Itabira e conheci a face mais cruel da minha rejeição através do bullying escolar. Aquela hostilidade transformou meus dias em um silêncio cinzento. Por isso, retornar a Paracatu em agosto de 2023 foi a promessa de reconstruir meu lugar através do afeto. Revi a infância ao lado de uma amiga de berço, mas em 2024 nos distanciamos após falsas acusações que me feriram.

A solidão me invadiu ainda mais em 2025, quando minha melhor amiga, Duda, mudou de cidade e, para completar o desafio, uma colega de classe passou a me tratar mal. Ver as pessoas se afastando nos corredores da escola fez a velha ferida reabrir, deixando-me sozinha e vulnerável.

Contudo, recolhi meus pedaços sobre a ótica de Milton Santos: “O mundo é o que se vê, de onde se está”. Entendi que meu lugar não depende de aprovação daqueles que me machucaram, e que o centro do mundo está em toda parte. Assim, voltei a caminhar por Paracatu e a buscar novos vínculos no nono ano. A ligação de cidadania que levo é que habitar um espaço e ter o direito e a coragem de acolher a si mesma quando os outros se vão.

Nessa trajetória, Duda continua sendo parte do meu lugar no mundo, provando que a verdadeira amizade supera os limites da geografia. Hoje, caminhar por Paracatu me traz pertencimento. As ruas históricas da cidade agora testemunham a minha versão mais madura e resiliente. Minha história continua sendo escrita aqui, com a certeza de que meu lugar é onde decidi recomeçar a seguir em frente, e onde finalmente encontrei o verdadeiro centro do meu próprio mundo.